

Assédio eleitoral é crime: trabalhador tem o direito de escolher livremente

Em um momento de grande divisão política e social como o que vivemos, é fundamental reforçar uma mensagem que não pode ser esquecida: o trabalhador tem o direito de escolher livremente em quem votar. Nenhum patrão, chefe, dirigente ou superior pode pressionar, ameaçar ou constranger um trabalhador para que vote em determinado candidato.

O voto é secreto e a livre manifestação política e eleitoral é um direito garantido. O local de trabalho não pode ser transformado em espaço de pressão política, muito menos em instrumento para impor aos trabalhadores interesses que não são os seus.

O chamado assédio eleitoral ocorre quando alguém utiliza sua posição de poder para tentar interferir na escolha política ou eleitoral de outra pessoa, por meio de ameaças, constrangimentos, promessas de vantagens ou qualquer outra forma de pressão. Além de ser uma grave violação dos direitos dos trabalhadores, essa prática pode configurar crime e deve ser denunciada às autoridades competentes.

Para o presidente do Sindsep, João Carlos Lima Martins, os trabalhadores precisam estar atentos e não aceitar nenhum tipo de intimidação.

“O trabalhador é livre para votar em quem quiser. Nenhum patrão pode determinar o voto de seus empregados, muito menos ameaçar o emprego, o salário ou qualquer outro direito em razão da

escolha eleitoral. O voto é secreto e deve ser respeitado. O Sindsep está ao lado dos trabalhadores para combater toda forma de assédio, perseguição e pressão no ambiente de trabalho. Se houver tentativa de interferência no voto, é importante reunir informações, guardar provas e denunciar.”

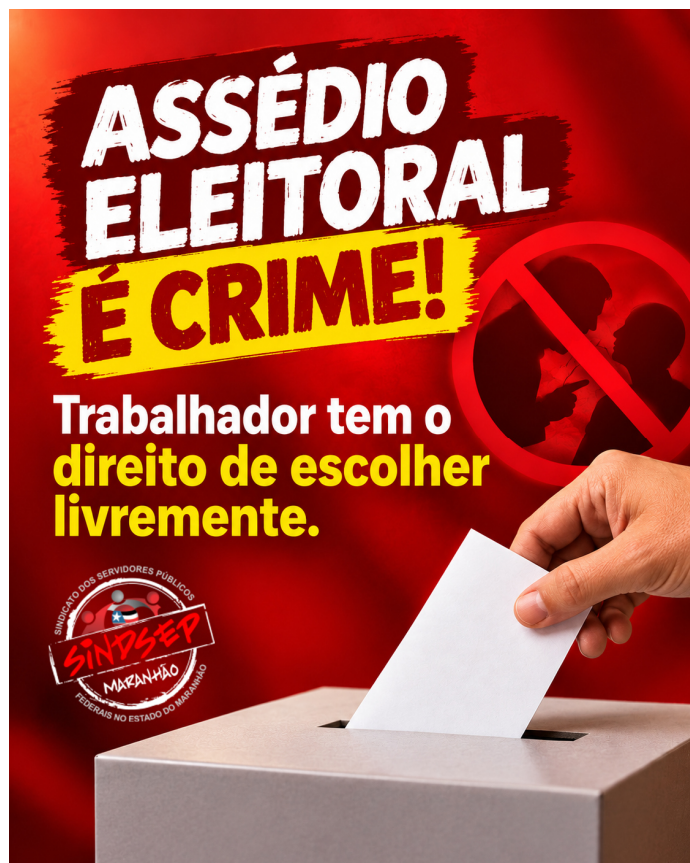
A luta sindical sempre esteve ligada à defesa da democracia, dos direitos e da dignidade dos trabalhadores. E defender a democracia também significa defender o direito de cada trabalhador exercer sua cidadania sem medo e sem sofrer qualquer tipo de retaliação.

É importante lembrar ainda que os interesses dos trabalhadores nem sempre são os mesmos interesses dos patrões. Enquanto os trabalhadores lutam por salários dignos, melhores condições de trabalho, valorização profissional, serviços públicos de qualidade, aposentadoria e direitos sociais, determinados grupos econômicos defendem projetos que atendem prioritariamente aos seus

próprios interesses.

Por isso, a escolha eleitoral deve ser consciente e soberana, feita por cada trabalhador de acordo com sua própria convicção.

Nenhum voto pode ser imposto. Nenhum trabalhador deve ser intimidado. Nenhum patrão está acima da lei. O Sindsep orienta os trabalhadores a permanecerem atentos e a denunciarem qualquer tentativa de assédio ou pressão eleitoral. Democracia se faz com liberdade, respeito e participação. O voto do trabalhador pertence somente ao trabalhador.



NOTA DE PESAR

É com profunda tristeza e pesar que o Sindsep recebe a notícia do falecimento de Brás Guimarães Costa, companheiro de luta e dirigente que, em diferentes momentos, esteve à frente da Direção da entidade, deixando sua marca na história e na caminhada do nosso sindicato.

Brás foi um homem de ideais, princípios e sonhos. Acreditava em uma sociedade mais justa, onde as oportunidades fossem iguais para todos e onde a dignidade, o respeito e os direitos fossem valores inegociáveis. Sua percepção de mundo o fazia olhar para além do presente, sempre acreditando na possibilidade de construir um futuro melhor.

Como servidor público, honrou seu ofício e exerceu sua missão com compromisso e responsabilidade. Como dirigente sindical, dedicou parte de sua vida à defesa dos trabalhadores e ao fortalecimento da organização sindical, contribuindo, todas as vezes em que esteve na Direção do Sindsep, com sua experiência, sua coragem e seus ideais.

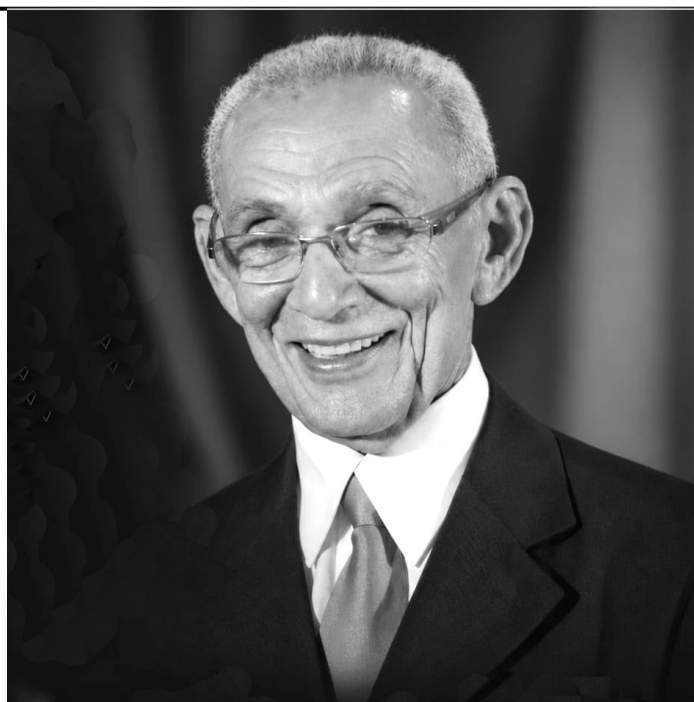
Mas, para além do dirigente e do servidor, Brás deixa uma história ainda mais profunda: a história de um pai e de um marido, de um homem que lutou diariamente pela edificação do seu lar, pelo bem-estar de sua família e pela construção de uma vida digna para aqueles que amava.

Hoje, a dor da despedida alcança seus familiares, amigos, companheiros de trabalho e de luta. Para eles, fica a saudade, mas também a certeza de que uma vida dedicada a ideais, ao serviço público, à família e à luta por justiça jamais será esquecida.

O Sindsep se solidariza com todos os familiares e amigos neste momento de profunda tristeza e se despede de Brás Guimarães Costa com respeito, gratidão e carinho.

Que sua memória permaneça viva entre nós e que seus ideais continuem inspirando aqueles que acreditam em um mundo mais justo e igualitário.

Descanse em paz, companheiro Brás. Sua história permanecerá na memória daqueles que tiveram o privilégio de caminhar ao seu lado.



**SETEMBRO
AMARELO**

**SERVIDOR FEDERAL,
VAMOS
CONVERSAR?**

Às vezes, tudo o que precisamos é de alguém disposto a ouvir.

Escutar também é cuidar.

SINDSEP
MARANHÃO